

## Avaliação de Crescimento, Reprodução e Carcaça de Raças Zebuínas em Teste de Desempenho<sup>(1)</sup>

Letícia Silva Pereira<sup>2</sup>, Marcos Fernando Oliveira e Costa<sup>3</sup>, Eduardo da Costa Eifert<sup>4</sup>, Ludmilla Costa Brunet<sup>5</sup>, Rafael Assunção Carvalho<sup>6</sup> e Cláudio Ulhoa Magnabosco<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela ANCP e Embrapa.

<sup>2</sup> Médica-veterinária, mestranda em Zootecnia pela UFG, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>3</sup> Médico-veterinário, doutor em Fisiologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Nutrição de Ruminantes, pesquisador da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF

<sup>5</sup> Zootecnista, doutoranda em Zootecnia pela UFG, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>6</sup> Zootecnista, mestrando em Zootecnia pela UFG, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>7</sup> Zootecnista, doutor em Ciências Biológicas, pesquisador da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF

**Resumo** - O fenótipo expresso pelo animal é totalmente dependente do seu genótipo e dos efeitos ambientais. Para elevar a produtividade dos animais são realizados programas de melhoramento genético para identificar animais melhoradores. A prova de desempenho é uma ferramenta utilizada pelo melhoramento em bovinos de corte para classificar os animais geneticamente superiores. Objetivou-se avaliar características de crescimento, reprodução e carcaça em touros jovens das raças Nelore e Tabapuã, a fim de verificar se há relação de raças com o desempenho obtido em Teste de Desempenho de Touros Jovens (TDTJ). Foram utilizados dados de 40 touros da raça Tabapuã e 120 touros da raça Nelore, com idade média de 18 meses, participantes do TDTJ realizado no núcleo regional da Embrapa Cerrados, localizado na Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO. As características analisadas foram peso inicial (PI), peso final (PF), ganho médio diário (GMD), perímetro escrotal inicial (PEI) e final (PEF), volume testicular (VT), área de olho de lombo (AOL) e acabamento de carcaça (ACAB). Durante o teste os animais foram mantidos a pasto, em sistema rotacionado, recebendo suplementação no cocho à base de milho triturado, farelo de soja, ureia e núcleo mineral, fórmula baseada na disponibilidade de matéria natural (MN) e matéria seca (MS) do piquete, ajustada para ganho médio diário de 0,600 gramas na proporção 1 kg/animal/dia). Após a realização do controle de qualidade e consistência, os dados foram submetidos à análise de variância e teste T a 5% de significância para comparação de médias, com auxílio do Programa R. Os valores encontrados foram peso inicial  $p > 0,70$ ; peso final  $p > 0,56$ ; ganho médio diário  $p > 0,13$ ; perímetro escrotal inicial  $p > 0,99$ ; perímetro escrotal final  $p > 0,56$ ; volume testicular  $p > 0,99$ ; área de olho de lombo  $p > 0,25$ ; acabamento  $p > 0,69$ . Não houve interação da raça e características de crescimento, reprodução e carcaça para nenhum dos fatores estudados ( $P > 0,05$ ), assim, os efeitos foram considerados independentes. Mesmo não ocorrendo diferenças estatísticas entre os resultados, as duas raças apresentaram bons índices para nelore e tabapuã, respectivamente: características de desempenho como PI (265,14 e 267,90); PF (365,66 e 360,90); GMD (0,450 e 0,42), reprodução PEI (20,27 e 20,28); PEF (29,23 e 28,88); VT (40,52 e 40,53); de carcaça, AOL (55,97 e 53,64) e ACAB (2,23 e 2,18). Esses índices apresentam boas características para as duas raças, mostrando seu potencial na precocidade sexual, ganho de peso e no aspecto qualitativo de carcaça. Assim, a utilização de teste de desempenho para mensuração de características produtivas e reprodutivas e avaliação genética são imprescindíveis para a escolha de um reprodutor melhorador, de acordo com o objetivo de produção, visando ganhos genéticos e maior rentabilidade ao bovinocultor.